

Brasil precisa avançar no crédito privado de longo prazo, diz Augustin

05/06/2013 11h42 - Atualizado em 05/06/2013 11h42

Por **Valor OnLine**

Em seminário sobre o tema promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE), em Brasília, o secretário disse que o papel do setor privado no financiamento de longo prazo é 'muito importante'. Por isso, segundo ele, o governo trabalha a fim de aumentar os mecanismos para incentivar essa participação.

'Já criamos alguns instrumentos, como as debêntures de infraestrutura, mas temos que criar uma cultura', disse a representantes de instituições financeiras, em sua maioria públicas. 'O Brasil está saindo do vício da taxa de juros de curto prazo muito alta', disse Augustin.

Defendendo que o país já avança na questão dos investimentos ele citou os desembolsos do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), de R\$ 200 bilhões nos últimos quatro anos. O secretário ainda destacou os investimentos em logística que serão feitos nos próximos anos com as concessões de portos, rodovias e aeroportos, e as ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O desafio, segundo Augustin, é diminuir a burocracia para os projetos de investimento, especialmente pelas instituições públicas, bem como a criação de instrumentos que facilitem os financiamentos desses projetos. O seminário promovido pelo BID e pela ABDE sobre o papel das instituições financeiras no desenvolvimento regional e no fomento ao investimento privado de longo prazo se estende até quinta-feira.

<http://m.g1.globo.com/economia/noticia/2013/06/brasil-precisa-avancar-no-credito-privado-de-longo-prazo-diz-augustin.html?hash=3>